



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia vinte e três de agosto de dois mil e dezesseis, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: José Geraldo Guedes – Presidente, André Luiz Vieira da Silva – Vice-Presidente e Silvânio Aguiar Silva – Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia dezesseis de agosto de dois mil e dezesseis foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura da proposição que deu entrada na Casa: Projeto de Lei nº 1.596/2016, autoria do Poder Executivo, que “Institui o Programa Especial de Parcelamento de Créditos Tributários e Não Tributários – PEP – no âmbito do Município de Nova Lima, e dá outras providências”. O Senhor Presidente: “encaminho Projeto de Lei 1.596...”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “Senhor Presidente, questão de ordem. Senhor Presidente, diante da solicitação do prefeito, que a gente peça dispensa de interstícios e pareceres, por ser uma matéria de grande interesse para a comunidade, eu gostaria que o Senhor consultasse o Plenário para a gente votar essa matéria nessa noite, não é? E eu acho que isso vai reforçar, inclusive, não é, vereador Flávio? Isso vai reforçar, inclusive, a nossa ida lá no prefeito para poder



discutir com ele os repasses da Câmara, não é? Então, eu gostaria de solicitar ao nosso Presidente que consulte o Plenário para a gente votar essa matéria na noite de hoje. Obrigada”. O Senhor Presidente: “os vereadores...”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente. Vereadora Ângela, ainda que eu entenda que o que a senhora está colocando é extremamente importante, mas eu penso que nós temos que ter tempo nem que seja para ler esse projeto. Eu não conheço esse projeto, eu não me disponho a votar esse projeto nessa noite. E aí, eu queria fazer uma colocação aqui, vereadora. De repente, fazer uma reunião extraordinária, alguma coisa assim, mas se esse projeto entrar na pauta de hoje, eu vou pedir vista dele”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “questão de ordem. Estava olhando o projeto aqui, aquele dia que eu comentei sobre ele, me parece que ele é só do IPTU desse ano, não é isso?”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “não, da dívida da pessoa”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “não pega...”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “da dívida”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “porque a dívida são cinco anos”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “da dívida que ele tem”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “pega toda?”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “pega tudo”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “então, está ótimo. Obrigado pela colaboração. Senhor Presidente, eu respeito a opinião do vereador Silvânio, mas esse projeto com cinco anos, praticamente, de perdão de dívida ativa, vamos respeitar, o vereador não concorda, mas marca uma reunião porque precisa votar isso com urgência, que é benefício da sociedade. E principalmente porque a prefeitura precisa de dinheiro e se o Senhor, a Sua Excelência for marcar uma reunião, que a gente possa fazer os pareceres em conjunto...”. A



vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “isso, é”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “para ela dissolver mais uma reunião só e a gente conseguir votar. Essa é a minha proposta, respeitando a posição do vereador Silvânio”. O Senhor Presidente: “sim, senhor”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “é isso aí. Obrigado”. O vereador Leci Alves Campos: “o senhor me dá um aparte? Vereador Nélio, eu acho... Eu entendo, já que tem essa necessidade, realmente, quem já estava aguardando o PEP e até estamos sendo questionados pelas pessoas para fazer esse acerto, coloca em votação a dispensa de interstício, a dispensa de pareceres, o vereador pede vista, na próxima terça vota”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “já vota”. O vereador Leci Alves Campos: “não precisa de reunião extraordinária não”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “eu fiz uma proposta, vereador Leci, é porque por mim eu votaria ontem, entendeu?”. O vereador Leci Alves Campos: “pois é, mas já que foi informado que vai pedir vista, então, pelo menos dessa forma a gente reduz, não é, vereadora”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “o Presidente põe as propostas aí, a minha, a do Leci, a dos outros”. O vereador Flávio de Almeida: “o senhor me dá um aparte, vereador Leci? Vereador Leci, o senhor me concede um aparte?”. O vereador Leci Alves Campos: “na realidade, quem me deu o aparte foi o vereador Nélio. Então, eu devolvo”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “agora, eu faço a transferência...”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, quando se trata de benefício para a nossa população, a gente tem que pensar um pouco. Eu concordo com o que a vereadora falou e, veja bem, até que a proposta do vereador Silvânio não é ruim não. Põe em votação, o que o vereador Leci acabou de falar, ele pede vista, nós já quebramos uma parte que seria de qualquer outro



vereador pedir vista a um benefício da população. Ele já pediu vista, nós já ganhamos uma semana na vista dele, aí resolve tudo numa semana, terça-feira vota. O vereador Leci foi perfeito. Não tem muito o que brigar, quando é benefício, não é?”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “vereador... Vereador Leci, vou lhe devolver a palavra. Eu sei que o vereador Flávio está certo, mas temos também que fazer o parecer em conjunto, não adianta ele pedir vista se não tiver parecer em conjunto. Obrigado pelo aparte”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador Leci”. O vereador Leci Alves Campos: “vereador, mas se a Casa votar pela dispensa dos pareceres, não precisa de parecer, uai”. O vereador Flávio de Almeida: “é uai, é só suma semana”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “não precisa e na próxima reunião vai votar”. O vereador Leci Alves Campos: “isso”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador Leci, me concede um aparte?”. O vereador Leci Alves Campos: “pois não”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Presidente, eu penso que a proposta do vereador Leci é mais oportuna, eu não gostaria... Eu estou falando que vou pedir vista no processo só se ele for ser votado hoje. Eu não gostaria, se a gente tem um acordo aqui que vai votá-lo na semana que vem, de pedir vista no processo de maneira nenhuma. Eu prefiro, se a gente tem um acordo que vamos votar o projeto na semana que vem, que ele fique para a semana que vem e aí eu abro mão das vistas do projeto”. O vereador Flávio de Almeida: “o problema... Senhor Presidente, Senhor Presidente, questão de ordem, questão de ordem”. O Senhor Presidente: “questão de ordem, vereador Flávio de Almeida”. O vereador Flávio de Almeida: “vereador, não tem ninguém contra a vista do senhor não. Nós só iríamos ganhar uma semana porque é benefício mesmo para a população. Então,



a vereadora pediu, o Senhor consulta o Plenário, coloca para ser votado hoje, se caso ninguém pedir vista, parabéns para o povo da cidade, foi beneficiado na reunião de hoje. É só isso que a vereadora pediu”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “só isso. E é um projeto que a gente vota todo ano. Ano passado mesmo nós votamos o PEP e é a mesma coisa. Nós votamos ano passado”. O Senhor Presidente: “então, eu vou fazer a consulta ao Plenário. Consulto o Plenário para a dispensa de pareceres e interstícios para votarmos na próxima reunião. Os vereadores que concordam permaneçam como estão”. O vereador André Luiz Vieira da Silva: “questão de ordem, Senhor Presidente”. O vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, questão de ordem”. O vereador Flávio de Almeida: “ela pediu para ser votado hoje”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “não... Nós pedimos...”. O vereador Fausto Niquini: “Senhor Presidente, para mim vota hoje. O PEP é uma importante ferramenta para incrementar a receita do município. Nós vivemos em crise, estão aí, todo mundo vendo que a cidade, o município está em crise e vai ajudar muito também os que já estão em débito, não é? Os contribuintes resolverem. Eu acho que... Acho que a gente deveria votar... Eu sou a favor de votar hoje”. O vereador André Luiz Vieira da Silva: “a consulta, no caso, teria que ser sobre a dispensa de interstícios e pareceres, que foi a primeira”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “é, tem que ser esse primeiro, eu pedi dispensa de...”. O Senhor Presidente: “o vereador Silvânio...”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, o Senhor me permite, Senhor Presidente?”. O Senhor Presidente: “o vereador Silvânio pediu para ele dar as devidas explicações. Com a palavra o vereador Silvânio Aguiar”. O vereador Silvânio Aguiar Silva:



“vereador Fausto, eu entendo o que o senhor está colocando e entendo que o projeto é... Senhor? Não, não tem... Eu pelo menos recebi ele agora, aqui, nesse momento. O senhor teve tempo de ler? Pois é, mas o senhor leu o projeto, vereador? É isso que eu estou perguntando. O senhor conhece? Consegue falar do projeto? É? O senhor é um conhecedor, que bom que é assim, parabéns. Senhor Presidente, eu gostaria de colocar para os outros vereadores que eu que não tive a mesma oportunidade que o vereador Fausto Niquini teve e que a vereadora Maria Ângela teve, tiveram, de fazer a leitura e de entender o que tem nesse projeto. Eu não tive porque recebi aqui agora, vocês foram privilegiados por ter esse projeto antes, porque eu não tive esse projeto antes, mas vocês tiveram esse privilégio que eu não tive. Então, eu gostaria de pedir, Senhor Presidente, mais uma vez, é um entendimento. Eu não gostaria de pedir vista do projeto, se a gente entrar em acordo aqui que podemos votar esse projeto na semana que vem. Então, vamos fazer os pareceres... Não, vai ter a dispensa de pareceres e interstícios e a gente vota ele na semana que vem. Eu acho que quem esperou até hoje, espera até semana que vem, gente. Qual é o problema?”. O vereador André Luiz Vieira da Silva: “questão de ordem. Eu acho que o primeiro passo aí é votar a dispensa de interstícios e pareceres da vereadora Ângela, aí aguardar o momento da votação, aí na hora decide se vai ser consenso, se vai pedir ou não. É isso”. O Senhor Presidente: “a proposta da vereadora Ângela é pedir dispensa de pareceres e interstícios, não é?”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “vamos votar isso”. O vereador André Luiz Vieira da Silva: “vamos votar isso”. O Senhor Presidente: “e votarmos semana que vem, não é isso?”. O vereador André Luiz Vieira da Silva: “não”. O vereador Nélcio Aurélio de Souza:



“vereador... Presidente, questão de ordem. Não é isso não. A proposta dela é dispensa de interstícios e pareceres e não é a do Silvânio, falaram para ele pedir vista. Então, a hora que a Sua Excelência pôr em votação para votar hoje, ele só consegue tirar o processo daqui com a vista, aí ele vai ser votado hoje”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “é”. O vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem. Aqui, gente, a discussão, segundo o Regimento, está encerrada. A vereadora fez um pedido, não é isso, vereadora?”. O vereador André Luiz Vieira da Silva: “isso”. O vereador Leci Alves Campos: “já foi aprovado”. O vereador Flávio de Almeida: “já foi aprovado, é isso?”. O vereador André Luiz Vieira da Silva: “não, falta ele colocar em votação”. O vereador Flávio de Almeida: “não, então, tem que colocar em votação o pedido dela”. O Senhor Presidente: “então, é isso que eu ia fazer anteriormente”. O vereador Flávio de Almeida: “é, só para a gente não ficar...”. O Senhor Presidente: “consulto o Plenário para a dispensa de pareceres e interstícios. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “como é que ficou o projeto?”. O vereador André Luiz Vieira da Silva: “foi para a segunda parte”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “aí não, uai. Presidente, mas tem a proposta no Plenário para ser votado hoje, uai”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “eu pedi...”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “Ângela, tem a proposta no Plenário para ser votado hoje”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “não, eu sei, eu sei, eu sei. É, eu pedi dispensa de pareceres e interstícios, e pedindo para colocar o projeto na segunda parte da reunião”. O Senhor Presidente: “exatamente”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “para votação”. O vereador Nélio Aurélio



de Souza: “só se ele pedir vistas, só sai se ele pedir vista”. O Senhor Presidente: “o vereador que se interessar pode pedir vista”. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão Especial referente ao Veto integral, autoria do Poder Executivo, ao Projeto de Lei nº 1.590/2016, autoria do vereador José Guedes, que “Dispõe sobre o Programa de Assistência Social e Qualificação Profissional direcionados à população em situação de rua”. A comissão emitiu parecer pela rejeição ao Veto. O Senhor Presidente: “eu não vou me alongar na minha fala. Vou dizer que, na minha opinião, o prefeito novamente erra em vetar um projeto que ajudaria os nossos irmãos. Na próxima reunião eu falarei mais sobre esse novo absurdo. Eu vejo que... E sinto que os vereadores, noventa e nove vírgula nove por cento, quando fazem... Nós fazemos aqui os projetos, são bem intencionados, é para ajudar o povo, mas eu vejo que noventa e nove por cento dos projetos nossos são vetados. Semana que vem eu falarei, eu acho isso aqui um absurdo”. 2) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.593/2016, autoria do vereador André Luiz Vieira da Silva, que “Cria o Programa de Intercâmbio Educacional no âmbito da Secretaria Municipal de Educação e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. O Senhor Secretário informou que o parecer não tem a assinatura do Presidente Alessandro Luiz Bonifácio. O vereador André Luiz Vieira da Silva: “questão de ordem, Senhor Presidente. Eu gostaria que o Senhor consultasse o Plenário para que esse projeto, tendo em vista que ele não passará por mais nenhuma Comissão, já teve a aprovação das quais ele passou, que ele fosse votado ainda hoje, na sua primeira e segunda votação”. O Senhor Presidente: “consulto o Plenário sobre a





solicitação do vereador André Vieira, Projeto de Lei 1.594/2016. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. 3) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.595/2016, autoria da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira, que “Dispõe sobre a criação do Programa de Recuperação e Preservação da Permeabilidade do Solo no âmbito do Município de Nova Lima e dá outras providências”. O Senhor Secretário: “Senhor Presidente, eu vou só ratificar aqui, aliás, vou fazer um acerto. Na verdade, o último projeto terá, levará a assinatura do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, Coxinha, tamo junto”. O Senhor Secretário iniciou a leitura do Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.595/2016. O vereador André Luiz Vieira da Silva: “vereador, vereador, é 93, não? Não, então, o primeiro foi o 93 e esse daí é 94”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “o Zé pediu que eu lesse certo, só está fora da ordem”. O vereador André Luiz Vieira da Silva: “ah, entendi”. O Senhor Secretário: “vereador, é porque só está fora da ordem, mas o Presidente pediu que fizesse a leitura desse aqui, então, a gente saltou um e daqui a pouco volta no outro lá. Só saltou a ordem”. O Senhor Secretário concluiu a leitura do Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.595/2016. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 4) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.594/2016, autoria do vereador André Luiz Vieira da Silva, que “Autoriza o Poder Executivo a instituir o Programa de Fomento ao Empreendedorismo para Pessoas Idosas no âmbito do Município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. O



vereador André Luiz Vieira da Silva: “questão de ordem, Senhor Presidente. Eu gostaria que o Senhor consultasse o Plenário para que esse projeto fosse colocado, ainda hoje, na sua primeira e segunda votação, tendo em vista já ter passado pelas Comissões e ter sido aprovado. Obrigado”. O Senhor Presidente: “consulto o Plenário e coloco em votação a dispensa de interstícios e votação na segunda parte da reunião do Projeto de Lei 1.594/2016, autoria do vereador André Vieira, que “Autoriza o Poder Executivo a instituir o Programa de Fomento ao Empreendedorismo para Pessoas Idosas no âmbito do Município de Nova Lima e dá outras providências”. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos”. Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Lei nº 1.596/2016, autoria do Poder Executivo, que “Institui o Programa Especial de Parcelamento de Créditos Tributários e Não Tributários – PEP – no âmbito do Município de Nova Lima, e dá outras providências”. Em primeira votação. Em discussão, o vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu vou pedir vista”. O Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Silvânio Aguiar. Esse 1.596 é o PEP”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “aqui, vai ser muito bom para todo mundo e para a Sua Excelência”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “sim. E eu tenho certeza que vai ser muito bom para a população que eu vote com consciência num projeto que eu tenha pelo menos a oportunidade de fazer a leitura dele. E nesse sentido, Senhor Presidente, com todo o respeito que eu tenho ao vereador Nélio Aurélio, que é o meu grande amigo, e à vereadora Ângela Lima também, eu vou pedir vistas do projeto e tenho certeza que na semana que vem, a gente vota ele aqui, se Deus quiser”. O Senhor Presidente: “concedida a vista solicitada pelo



vereador Silvânio Aguiar. 2) O Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco o Projeto de Lei 1.593/2016, autoria do vereador André Luiz Vieira da Silva, que “Cria o Programa de Intercâmbio Educacional no âmbito da Secretaria Municipal de Educação e dá outras providências” em primeira votação. Em discussão, a vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “Senhor Presidente, questão de ordem. Senhor Presidente, vereadores, gostaria de parabenizar o vereador André por esse projeto que cria o intercâmbio nas escolas municipais para que os alunos possam participar de atividades fora do seu município, em âmbito nacional e em âmbito também internacional, não é?”. O vereador André Luiz Vieira da Silva: “isso”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “e a gente viu isso, recentemente, vereador André, com alunos das cidades de Betim e de Contagem, em uma competição de jogos de tabuleiro, onde se desenvolve o raciocínio, não é? Dos alunos. Eles venceram o nacional, foram para a Grécia e trouxeram duas medalhas de ouro e duas medalhas de prata, não é? Então, isso aí é muito importante, que nós vamos dar oportunidade aos alunos do município também de ter... Não só os alunos, não é? Porque o projeto do senhor inclui, além dos alunos, os professores, coordenadores, não é isso? De participarem de eventos de ordem internacional, tanto para competir, como também para buscar conhecimento e melhorar a nossa educação do município. Parabéns, vereador”. O vereador André Luiz Vieira da Silva: “obrigado, vereadora”. O Senhor Presidente: “em sua primeira votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos”. O vereador André Luiz Vieira da Silva: “segunda votação também”. O Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco o Projeto de Lei 1.593/2016, autoria do vereador André



Luiz Vieira da Silva, que... Em sua segunda e última votação, em discussão, em votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos”. O vereador André Luiz Vieira da Silva: “questão de ordem, Senhor Presidente”. O Senhor Presidente: “questão...”. O vereador André Luiz Vieira da Silva: “pode concluir, pode concluir”. O Senhor Presidente: “encaminho o Projeto 1.593/2016 à sanção. Com a palavra o vereador André Vieira”. O vereador André Luiz Vieira da Silva: “eu queria agradecer a todos os meus pares pela aprovação desse projeto, as palavras da vereadora Ângela Lima. O objetivo é esse mesmo, é valorizar o profissional da área da educação, valorizar os alunos para que eles se qualifiquem melhor. Isso é uma prática adotada até por empresas, não é? E que elas, infelizmente, às vezes, até qualificam seus profissionais e acabam, por conta dessa qualificação, depois perdendo esses profissionais por tanto que eles são valorizados. Então, elas investem na valorização do profissional e depois até vem outras empresas e acabam pegando. Então, isso é uma prática comum no mundo corporativo e que deve ser aplicada pelo município, com certeza, só quem tem a ganhar é a população de Nova Lima, especialmente, os profissionais da educação e os nossos alunos também. Obrigado a todos”. 3) O Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco o Projeto de Lei 1.594/2016, autoria do vereador André Luiz Vieira da Silva, que “Autoriza o Poder Executivo a instituir o Programa de Fomento ao Empreendedorismo para Pessoas Idosas no âmbito do Município de Nova Lima e dá outras providências” em sua primeira votação, em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos”. Por deliberação plenária, coloco o Projeto de Lei 1.594/2016,



autoria do vereador André Vieira, em sua segunda e última votação, em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Encaminho o Projeto 1.594/2016 à sanção. O vereador André Luiz Vieira da Silva: “questão de ordem, Senhor Presidente. Eu queria, mais uma vez, agradecer os meus pares pela aprovação desse projeto, que eu entendo que é um projeto de suma importância, especialmente, para a população de terceira idade, que todo e qualquer investimento, todo e qualquer esforço realizado em benefício da pessoa idosa que vive na melhor idade, ele é válido. E o que nós estamos fazendo aqui é procurando fomentar o trabalho para que esses profissionais, que muitas das vezes são deixados de lado, mesmo tendo muita experiência, mesmo tendo muita capacidade, para que eles sejam aproveitados e isso não só vai trazer benefícios para a economia do município como também para a própria questão pessoal, porque toda pessoa idosa quer se sentir útil, quer se sentir ainda valorizada e a intenção desse projeto é essa. Sem contar que a gente também já está chegando lá e a gente precisa pensar no nosso futuro, vereador Flávio de Almeida, todos nós vamos ser... A pessoa, enquanto está jovem, ela não... Ela pensa só na juventude, não é? Mas a verdade é que todos nós um dia vamos ter a nossa idade avançada e nós precisamos pensar muito bem nas políticas públicas em relação à pessoa idosa. Obrigado a todos”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu vou solicitar a permissão para que eu deixe a reunião nesse momento, visto que eu tenho um outro compromisso agora e boa noite a todos”. O Senhor Presidente: “eu convido...”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “Senhor Presidente”. O Senhor Presidente: “me parece que o vereador Leci vai... Vai continuar?”. O vereador Nélio Aurélio de Souza:



“Senhor Presidente”. O Senhor Presidente: “convido o vereador Leci a secretariar a reunião devido à ausência do vereador Silvânio Aguiar. Discussão e votação de indicações, moções e requerimentos”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “Senhor Presidente, questão de ordem. Senhor Presidente, durante esses três anos e meio, até que esse semestre nós não falamos muito não, porque eu sempre falei, o Senhor endossava as minhas palavras, é a respeito do estacionamento rotativo, e que nada foi feito até hoje. Nada foi feito até hoje. E, olha só, Senhor Presidente, eu estive em Sabará. Olha aqui o estacionamento rotativo de Sabará, certo? Olhe aqui, atrás: Prefeitura Municipal de Sabará, olha o valor: um real, válido por duas horas. Agora, olha o nosso recibo: fajuto, olha aqui, fajuto, não é isso? E dois e sessenta a hora, dois e sessenta a hora. Senhor Presidente, a gente cansou de falar isso aqui, nós mostramos que estava errado, errado não, que devia fazer uma revisão no contrato e não foi feito nada. Eu espero que o próximo prefeito tome atitude quanto a isso. Só lá na Seis Pistas são mais de oitocentas vagas, aí faz o cálculo, não tem uma vaga, você não acha vaga, você vai lá e não acha vaga. Aqui em Nova Lima você não acha vaga. E olha que nós falamos isso durante três anos aqui na Casa, mas eu fiz questão de trazer, sabe, Senhor Presidente? Olha só, a beleza do rotativo de Sabará, um real por duas horas. Olha o nosso recibo, que beleza, não é? Um xerox, um xerox que tira, que a gente nem sabe se existe, se não existe, não é? Com numeração, com tudo, aqui tem tudo, tem numeração, tem tudo. Então, fica aí para o próximo prefeito, não é? O que for eleito, tomar providência com isso, não é? Tomar providência porque ainda dá tempo, ainda dá tempo, não é? De a gente rever esse contrato...”. O vereador Nélio Aurélio de Souza:



“dá muito tempo”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “porque dez anos com mais dez anos, não é isso? Então, está na hora de rever isso e voltar o dinheiro para os cofres públicos. Nós estamos precisando de dinheiro, nós estamos precisando de dinheiro. Então, é lamentável. Eu estive lá em Sabará, falei: ‘não, eu vou ter que levar esse rotativo para mostrar lá porque, realmente, é muito triste, não é?’ Eu estou terminando, nós estamos terminando, sabe, Presidente? Esse mandato, que a gente vai chegar dia trinta e um de dezembro, nós estamos terminando o mandato...”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “graças a Deus”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “e eu vou terminar frustrada porque não consegui resolver essa parte do rotativo”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “um aparte, vereadora?”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “perfeitamente, vereador”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “nós estamos terminando... Obrigado. Nós estamos terminando o mandato, graças a Deus, e há tempo de mexer nisso aí muito, são quatro meses ou cinco para mexer nisso ainda. Mas sabe o que vai acontecer? Nada. Eu vou devolver a palavra e quero falar um minuto a respeito de um requerimento”. O Senhor Presidente: “eu gostaria de solicitar da vereadora Ângela que... Vários vereadores já relataram os fatos e eu e a vereadora Ângela somos os mais que batemos sobre isso aí. Isso é uma maracutaia, isso é um rolo que é difícil desvendar. Eu pediria à senhora, se a senhora pudesse fazer o favor, vereadora, a senhora ligar para Sabará, saber o percentual que é pago para a prefeitura”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “é tudo para a prefeitura, vereador. Tudo, Presidente, para a prefeitura. Quem cuida do rotativo em Sabará é a prefeitura”. O Senhor Presidente: “é um faturamento alto, nós sabemos disso. Então, esse... Vamos



dizer assim, esses desvios, não vamos dizer roubo não, é meio roubo, é uma confusão nisso aí”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “não, é inteiro, Presidente”. O Senhor Presidente: “e a prefeitura recebe apenas cinco por cento”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “isso é lava jato, Presidente”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “é inteiro”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “isso chama lava jato”. O Senhor Presidente: “realmente, é um absurdo, não é? E a gente fica lutando para melhorar a arrecadação da prefeitura, a gente... A Câmara procura fazer as suas obrigações, nós lutamos aqui e ninguém sabe para onde vai esse dinheiro. Não é culpa da Câmara, a Câmara já foi ao Ministério Público, já pediu, mas a justiça brasileira é morosa. Obrigado”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “Senhor Presidente, a Sua Excelência vai entrar em requerimento agora?”. O Senhor Presidente: “vou”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “eu podia só... Me dá um minuto porque eu não tenho requerimento”. O Senhor Presidente: “perfeitamente”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “como eu disse aqui, eu não acredito em requerimento, então, às vezes, eu nem voto e saio porque requerimento para esse governo aí é mesma coisa que nada. Senhor Presidente, eu fiz um requerimento aqui tem quase um mês, pedindo ao Executivo que mandasse para essa Casa aquela concessão que foi feita daquele lote lá nas Seis Pistas, para aquela empresa de ônibus. E já tem um mês e eles não deram nem resposta. O prazo que foi feito, como foi feito, porque se ali estiver no contrato trinta anos, praticamente deram o terreno para a empresa lá, porque aí acabou, é deles, já era. E me parece que um TAC que o governo anterior a esse fez com o Ministério Público, não poderia fazer esse tipo de coisa, parece que era uma duração de oito a dez anos, mas





não custa nada ser mais de vinte ou trinta, porque é assim que eles fazem. Eu queria que a Casa cobrasse esse requerimento, que tem mais de mês, que eu nem acredito que chegue aqui essas informações. Uma cópia na íntegra do contrato todo que foi feito, a licitação, o sentido licitatório dessa concessão de uso. É só isso, Presidente. Obrigado”.

O Senhor Presidente: “vou pedir ao jurídico aqui, através do nosso Dr. Diego, que providenciasse a solicitação do vereador Nélio Aurélio o mais rápido possível, reiterando a solicitação do senhor”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Do vereador José Guedes: Requer ao senhor prefeito, através da Secretaria de Segurança, Trânsito e Transportes, agilização nos trâmites burocráticos para que haja alteração no itinerário da Linha do Mingu, no horário específico da 22h30 passe em frente à Escola Polivalente e que seja criado um ponto para os ônibus. Aprovado, sete votos. 2) Do vereador José Guedes: Requer ao senhor prefeito que no espaço onde hoje funciona o pátio de apreensão de veículos, no Bairro Osvaldo Barbosa Pena, quando forem retirados os automóveis daquele local, seja construído um campo de futebol e a sede da Liga Municipal de Desportos de Nova Lima. Aprovado, sete votos. 3) Do vereador José Guedes: Requer que esta Casa encaminhe ao Retiro Sport Club, na pessoa de seu Presidente, Sr. Ailton Soares Amaral, uma moção de aplauso pelos seus 100 anos. Aprovado, sete votos. 4) Do vereador Fausto Niquini Ferreira: Requer que a Mesa Diretora envie moção de pesar que visa transmitir votos à família enlutada da Sra. Orieta Fersiva. Aprovado, seis votos. 5) Do vereador Fausto Niquini Ferreira: Requer ao Prefeito Municipal, através da Secretaria competente, que proceda ao estudo técnico para implantação de redutores de



velocidades ou algo que o valha, ao longo da Rua Onofre Perez Furlett, no Bairro Oswaldo Barbosa Pena II. Aprovado, seis votos. 6) Do vereador Fausto Niquini Ferreira: Requer ao Prefeito Municipal, através da Secretaria competente, que viabilize o asfaltamento, a rede de esgotamento sanitário e a iluminação da Rua Uberlândia, no Bairro Nossa Senhora de Fátima. Aprovado, seis votos. 7) Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer ao Senhor Prefeito Municipal a iluminação para a quadra do Conjunto Habitacional João Marcelino. Aprovado, seis votos. 8) Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, junto aos órgãos competentes, que apurem a guarita policial do Conjunto Habitacional João Marcelino, só tem a guarita, mas não funciona. Aprovado, seis votos. 9) Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, junto aos órgãos competentes, que apurem o relógio da Copasa do Conjunto Habitacional João Marcelino, moradores reclamam que o valor da conta aumentou muito. Aprovado, seis votos. O Senhor Presidente: “encerramento: agradecemos a presença de todos...”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “Senhor Presidente, se o Senhor me permitir, eu gostaria de fazer um requerimento verbal”. O Senhor Presidente: “perfeitamente”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “que na próxima reunião, a Mesa Diretora coloque em pauta o Projeto do Executivo, da Mensagem nº 20/2016, que foi protocolado nesta Casa no último dia 18 agora do mês de agosto, para ser colocado em pauta”. O Senhor Presidente: “a senhora podia repetir que eu não entendi”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “que a Mesa Diretora...”. O Senhor Presidente: “sim”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “coloque na próxima reunião, em pauta, o Projeto do



Executivo que foi protocolado nesta Casa, no dia 18 de agosto, certo? É Mensagem nº 20/2016”. O Senhor Presidente: “eu vou solicitar do Dr. Diego que providencie para a próxima reunião”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “obrigada”. O vereador Fausto Niquini: “Senhor Presidente, eu gostaria de fazer um verbal”. O Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Fausto Niquini”. O vereador Fausto Niquini: “que esta Casa Legislativa envie para as Lojas Maçônicas uma moção de aplausos pelo Dia dos Maçons”. O Senhor Presidente: “é um requerimento verbal. É um requerimento verbal?”. O vereador Fausto Niquini: “sim, Senhor, Senhor Presidente. Requerimento verbal”. O Senhor Presidente: “sim. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, seis votos”. O vereador Fausto Niquini: “para as duas Lojas, tá?”. O Senhor Presidente: “para as duas Lojas. Então, nós vamos agradecer a presença de todos e está encerrada... Já... Seis votos. Está encerrada a reunião. Obrigado”.

---